

O SURVEYOR abre a porta a medicamentos que tratam a cognição

A Sage Therapeutics anunciou os resultados do ensaio SURVEYOR, que estudou alterações cognitivas em pessoas com DH e a segurança a curto prazo do dalzanemdor. O pequeno estudo atingiu os objectivos principais, e estão em curso ensaios adicionais.



Escrito por [Dr Leora Fox](#)

13 de Junho de 2024

Editado por [Dr Sarah Hernandez](#)

Traduzido por [Madalena Esteves](#)

Publicado originalmente a 12 de Junho de 2024

A Sage Therapeutics divulgou um comunicado de imprensa a 11 de junho que se centra nos principais resultados de um estudo chamado SURVEYOR, com o objectivo de estudar a cognição (pensamento) na doença de Huntington (DH) e de testar a segurança de um medicamento chamado dalzanemdor (anteriormente SAGE-718). Vamos falar sobre o que sabemos e o que se segue!

Amplificar as mensagens das células nervosas para melhorar o pensamento

A Sage Therapeutics trabalha na saúde do cérebro numa variedade de doenças. Uma das suas áreas de foco é a cognição (pensamento) e a função executiva - a capacidade de tomar decisões, planear e agir com base em novas informações. Esta área de investigação é particularmente relevante para o campo da DH, porque as alterações cognitivas têm um enorme impacto nas pessoas que vivem com a DH.



O Dalzanemdor é como dar um megafone às células cerebrais. Funciona aumentando o volume das mensagens moleculares transmitidas pelos receptores NMDA, que estão normalmente reduzidos na DH e causam problemas de pensamento e memória.

A Sage tem estado a trabalhar numa terapia experimental chamada dalzanemdor. O medicamento actua nos receptores NMDA, que ajudam a transmitir mensagens químicas entre as células nervosas. Há um desequilíbrio neste sistema de mensagens em muitas doenças, o que provoca alterações no pensamento e na memória. O Dalzanemdor é um tipo de medicamento concebido para dar mais potência às mensagens transmitidas pelos receptores NMDA - é um pouco como dar um megafone às células cerebrais.

A Sage aplicou esta abordagem à DH, mas também a doenças como Parkinson e Alzheimer, que também envolvem alterações na função executiva ao longo do tempo.

Tratar dos sintomas cognitivos da DH

Existem alguns desafios no desenvolvimento de medicamentos para tratar os sintomas cognitivos da DH. Uma vez que a DH foi tradicionalmente definida como uma perturbação do movimento, e continua a ser oficialmente diagnosticada quando se desenvolvem sintomas de movimento, os ensaios clínicos têm sido historicamente concebidos para mostrar alterações nos sintomas de movimento.

A nossa compreensão da DH evoluiu mais recentemente através de importantes estudos de observação como o PREDICT-HD, o TRACK-HD e o Enroll-HD. Os investigadores clínicos estão também a desenvolver novas ferramentas para medir melhor as alterações subtis nos sintomas de pensamento e os cientistas estão a desenvolver novos biomarcadores para acompanhar as alterações ao longo do tempo e as respostas aos medicamentos. Isto levou a uma mudança na forma como as famílias, os cientistas e os profissionais de saúde pensam sobre a DH, mas a mudança sistémica acontece mais lentamente.

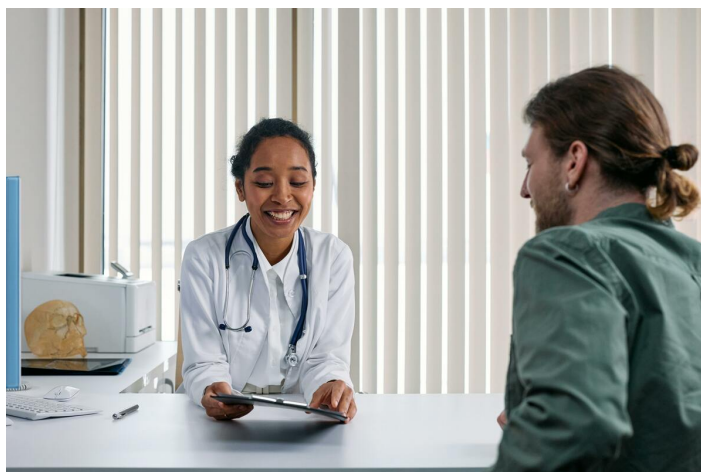
«Os novos tipos de testes cognitivos podem mostrar que as alterações cognitivas estão a acontecer ao longo do tempo de uma forma mensurável nas pessoas com DH. »

Os novos tipos de testes cognitivos podem mostrar que as alterações cognitivas estão a acontecer ao longo do tempo de uma forma mensurável nas pessoas com DH. Um grupo de testes, desenvolvido há cerca de uma década, é designado por bateria de avaliação cognitiva da doença de Huntington (HD-CAB). Envolve testes separados sobre resolução de problemas, correspondências, linguagem e outros aspectos do pensamento e da função executiva. Mais dados neste domínio ajudarão a convencer as agências reguladoras (as que aprovam os medicamentos, como a FDA nos EUA e a EMA na Europa) de que um novo tratamento pode ser útil para as pessoas com DH, especialmente quando se trata de alterações precoces no pensamento.

O Programa PERSPECTIVE e o ensaio SURVEYOR

Anteriormente, a Sage efectuou uma série de (pequenos) ensaios com dalzanemdor em voluntários saudáveis, pessoas com DH e pessoas com Parkinson e Alzheimer. Atualmente, estão a trabalhar numa série de ensaios concebidos para confirmar as alterações cognitivas na DH e testar a segurança da sua terapia experimental, o dalzanemdor. O programa global chama-se PERSPECTIVE. Envolve o seguinte:

- O estudo SURVEYOR, um pequeno estudo de 28 dias para analisar as alterações cognitivas e a segurança.
- O estudo DIMENSION, um estudo maior, de 3 meses, para analisar mais de perto a segurança do dalzanemdor e a forma como o organismo processa o medicamento, bem como o seu potencial impacto nos sintomas cognitivos da DH.



O SURVEYOR utilizou vários testes para medir objetivamente as alterações de pensamento que ocorrem nas pessoas com DH. A existência de dados que comprovem que estas alterações cognitivas ocorrem durante a doença abre a porta à conceção de medicamentos para melhorar estes sintomas.

- O estudo PURVIEW, um estudo mais longo conhecido como extensão, no qual todos os envolvidos recebem o medicamento. Os participantes com DH no SURVEYOR e no DIMENSION podem optar por se juntar a este estudo e continuar a receber dalzanemdor.

Notícias recentes sobre o estudo SURVEYOR

O estudo SURVEYOR é o foco do comunicado de imprensa de 11 de junho de 2024. Os principais objectivos do estudo eram medir o défice cognitivo na DH em comparação com participantes saudáveis e analisar a segurança do dalzanemdor em participantes com DH. A Sage também pretendia compreender melhor a relação entre as alterações do pensamento e as alterações da função nas pessoas com DH.

O estudo envolveu 40 pessoas com DH e 29 pessoas que não tinham DH. O primeiro passo foi fazer com que todos os participantes fizessem os testes cognitivos HD-CAB e comparar as pessoas com e sem DH. De seguida, as pessoas com DH foram divididas em dois grupos. Um grupo tomou dalzanemdor (um comprimido diário) durante 28 dias, e o outro tomou um

placebo (um comprimido de açúcar). Antes, durante e após o período de administração do medicamento e até algumas semanas depois, os participantes completaram novamente o HD-CAB, fizeram outros testes físicos e de segurança e relataram os efeitos secundários.

O comunicado de imprensa da Sage partilhou algumas informações importantes sobre o ensaio:

«No geral, o recente comunicado de imprensa da Sage sobre o ensaio SURVEYOR sugere que o dalzanemdor é seguro. E, talvez mais importante, sugere que temos uma forma robusta de medir a cognição na DH com o HD-CAB. »

1. Os testes HD-CAB confirmaram as alterações cognitivas entre pessoas com e sem DH. Isto é importante porque ajudará a avançar as métricas dos ensaios para além das atuais, que se centram nos movimentos associados à DH, como a coreia. A evidência objetiva do impacto que a DH tem nas alterações cognitivas mostra que estas métricas podem ser utilizadas de forma significativa em ensaios clínicos de maior dimensão.
2. Em geral, o Dalzanemdor parece ser seguro e bem tolerado. Embora alguns participantes tenham relatado efeitos secundários “ligeiros a moderados” devido ao medicamento, ninguém abandonou o ensaio devido a esses efeitos. No entanto, ainda não sabemos quais foram esses efeitos. Além disso, não foram registados novos problemas de segurança. Esta é uma boa notícia, considerando que o dalzanemdor tem sido administrado a muitas pessoas em vários ensaios clínicos.
3. Pode ter havido uma ligeira melhoria na cognição das pessoas que tomaram dalzanemdor, em comparação com as que tomaram placebo, conforme medido por alguns testes individuais no âmbito do HD-CAB. No entanto, é importante notar que este pequeno estudo não foi concebido para testar isto, pelo que não se podem tirar conclusões neste momento sobre a capacidade do dalzanemdor para tratar os sintomas da DH. A Sage irá analisar os dados mais detalhadamente para compreender o que isto significa, mas os resultados preliminares apoiam o avanço do programa.

Mais para vir sobre o dalzanemdor

No geral, o recente comunicado de imprensa da Sage sobre o ensaio SURVEYOR sugere que o dalzanemdor é seguro. E, talvez mais importante, sugere que temos uma forma robusta de medir a cognição na DH com o HD-CAB. Esta peça será fundamental para fazer avançar os medicamentos concebidos para tratar os problemas cognitivos associados à DH.

A Sage partilhou recentemente na Convenção HDSA 2024 que o recrutamento para o seu estudo de extensão aberto PURVIEW está em curso. O estudo DIMENSION ainda está em curso, embora já não esteja a recrutar, mas espera-se que a Sage divulgue os dados associados a esse ensaio até ao final do ano. Uma vez que este ensaio de maior dimensão

foi especificamente concebido para testar a capacidade do dalzanemdor para tratar a cognição na DH, deveremos ter uma boa ideia, quando chegarmos a 2025, se o dalzanemdor é eficaz para a DH. Fique atento!

Leora Fox trabalha na Huntington's Disease Society of America, que tem relações e acordos de confidencialidade com algumas empresas farmacêuticas que estudam a DH, incluindo a Sage Therapeutics. [Para mais informações sobre a nossa política de divulgação, veja a nossa FAQ...](#)

GLOSSÁRIO

placebo Um placebo é um medicamento falso, que não contém ingredientes activos. O efeito placebo é um efeito psicológico que faz com que as pessoas se sintam melhor mesmo que estejam a tomar um comprimido que não funciona.

Coreia Movimentos involuntários, irrequietos e irregulares, que são comuns na DH

© HDBuzz 2011-2025. Os conteúdos do HDBuzz são de partilha livre, sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada .

O HDBuzz não é um recurso de aconselhamento médico. Para mais informações, visite hdbuzz.net

Criado a 21 de Fevereiro de 2025 — Descarregado de <https://pt.hdbuzz.net/369>